



CORSAN



1T22

Divulgação de Resultados



NOVAS FAÇANHAS

Porto Alegre, 11 de maio de 2022 – A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Companhia”) anuncia hoje os seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2022 (“1T22”). As comparações ao longo deste relatório são em relação ao primeiro trimestre de 2021 (“1T21”), exceto quando especificadas de outra forma. Todas as informações são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e com métricas ajustadas de EBITDA e Lucro Líquido para possibilitar a adequada comparabilidade entre períodos, exceto quando especificadas de outra forma.

DESTAQUES DO RESULTADO DO 1T22

**Receita
Líquida
R\$ 867 mi**

A **receita líquida** evoluiu para **R\$ 867,4 milhões** no 1T22, excluídas as receitas de construção, **+11,3%** em relação ao 1T21. As receitas de água cresceram **10,6%** e as receitas de esgoto aumentaram **16,7%** no período;

**EBITDA
Ajustado
R\$ 271 mi**

O **EBITDA Ajustado** avançou **+9,2%** no trimestre atingindo **R\$ 271,5 milhões**. A **margem EBITDA ajustada** registrou **31,3%**, em linha com o período de 2021;

**Alavancagem
Total
2,02x**

A **alavancagem financeira** foi de **0,55x**, medida pela relação dívida líquida/EBITDA ajustado últimos 12 meses. A **alavancagem total** registrou **2,02x**, calculada pelo índice (dívida líquida + outras dívidas)/EBITDA ajustado UDM; e

**Lucro
Líquido
R\$ 186 mi**

O **lucro líquido** foi de **R\$ 186,0 milhões**, **+20,3%** ante os **R\$ 154,6 milhões** registrados no 1T21. A **margem líquida** foi de **19,5%** no trimestre, **+1,2 p.p.** com relação a igual período de 2021.

DEMAIS DESTAQUES DO 1T22

- Atualização da data da **Oferta Pública de Ações (IPO)** da Companhia para **julho de 2022**.
- Agências reguladoras atestam **capacidade econômico-financeira** da Corsan para cumprimento das **metas de universalização**.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o primeiro trimestre de 2022 motivados pelas conquistas obtidas e pelas perspectivas que os meses à frente nos reservam.

Nestes três primeiros meses do ano, mantivemos nossa sólida trajetória de crescimento, alcançando receita líquida dos serviços de água e esgoto de R\$ 867.445 mil, uma variação positiva de 11,3% frente a 1T21. O crescimento deriva de reajuste tarifário aplicado em julho do ano passado, bem como da expansão dos serviços – com destaque para o eixo de esgoto. Na comparação entre os primeiros três meses de 2021 e 2022, reforçamos em 3,1% a nossa carteira de economias atendidas, sendo 9,4% de crescimento do eixo de esgoto e 2,1% de crescimento do eixo de água. Sobre isso, o Diretor-Presidente da Corsan, Roberto Barbuti, lembrou que

“Este resultado vem ao encontro do principal objetivo da Companhia para a década, que é pavimentar o caminho para a universalização do saneamento básico até o prazo de 31 de dezembro de 2033, conforme estabelece o Novo Marco do setor”

O Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Corsan, Douglas Casagrande, notou que “o crescimento do trimestre se dá em meio a uma conjuntura econômica desafiadora. Observamos variação importante em materiais, tanto pelo aumento do volume consumido – consequência da estiagem – quanto do aumento generalizado de insumos básicos, com destaque para o ácido sulfúrico, empregado na produção de coagulantes”. Mesmo assim, prossegue Casagrande, “apresentamos lucro líquido de R\$ 186.002 mil, o que representa 19,5% de margem líquida ajustada. A Companhia também está atenta ao crescimento da inadimplência superior a 180 dias, que saiu de 6,1% em 4T21 para 7,5% em 1T22, efeito que se espera atenuar a partir de esforços de cobrança e renegociação a serem liderados pela área comercial”.

Este primeiro trimestre ainda testemunhou novos avanços na agenda ESG da Corsan, como a entrega do Estudo de Previsão Climática Estratégica e Caracterização Preliminar de Segurança Hídrica, realizado pela Climatempo, que é a primeira etapa na elaboração de um Plano de Segurança Hídrica da Companhia. Também destacamos que a Corsan entrou na lista de empresas que divulgam indicadores padronizados SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*), tornando-se a primeira empresa do setor de saneamento não listada no mundo nesse seleto grupo. Sobre essas ações, comentou o Diretor-Presidente, Roberto Barbuti:

“O saneamento é ESG na veia, por isso o nosso senso de propósito deve estar muito claro para todos na empresa. Precisamos compreender bem de que forma o que fazemos melhora a vida do usuário e da sociedade como um todo”

Frente ao apresentado, estamos orgulhosos da nossa evolução. Reconhecemos, porém, que é preciso acelerar as transformações se quisermos cumprir com a nossa missão para a próxima década: universalizar os serviços de saneamento para a população gaúcha. Por isso, trabalhamos para concretizar a intenção manifestada pelo acionista controlador da Companhia de realizar, até julho deste ano, oferta pública de ações (IPO) da Companhia na B3, resultando na desestatização da empresa. Acreditamos que esse é o único caminho para assegurar os investimentos necessários para universalização e destravar o potencial de nossa operação a tempo de cumprirmos com as obrigações legais do Novo Marco do Saneamento até o prazo limite de 2033.

A Administração.

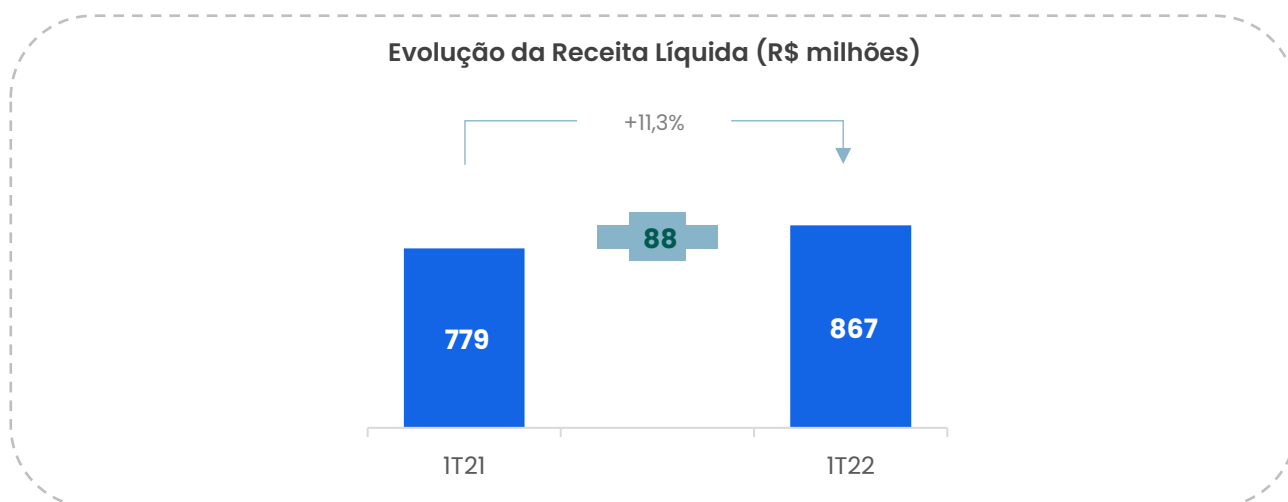


DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

(R\$ mil)	1T22	1T21	Δ (%)
Receita Operacional Líquida	867.445	779.363	11,3%
Receita de Água	913.255	825.550	10,6%
Receita de Esgoto	75.675	64.832	16,7%
Deduções da Receita	(121.485)	(111.019)	9,4%
Custos e Despesas Operacionais	(595.973)	(530.693)	12,3%
Custos dos Serviços	(448.621)	(394.607)	13,7%
SG&A	(183.224)	(127.272)	44,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	35.873	(8.813)	-507,0%
EBITDA Ajustado	271.472	248.671	9,2%
Margem EBITDA Ajustado	31,3%	31,9%	-0,6 p.p.
Depreciações e Amortizações	(46.951)	(44.984)	4,4%
EBIT Ajustado (Lucro Operacional)	224.521	203.686	10,2%
Margem EBIT Ajustado	25,9%	26,1%	-0,3 p.p.
Resultado Financeiro	(27.047)	(55)	48.872,2%
Lucro Líquido antes da CSLL	197.474	203.631	-3,0%
CSLL	(13.083)	(14.861)	-12,0%
Lucro Líquido Ajustado	184.391	188.770	-2,3%
Margem Líquida Ajustada	21,3%	24,2%	-3,0 p.p.

RECEITA LÍQUIDA

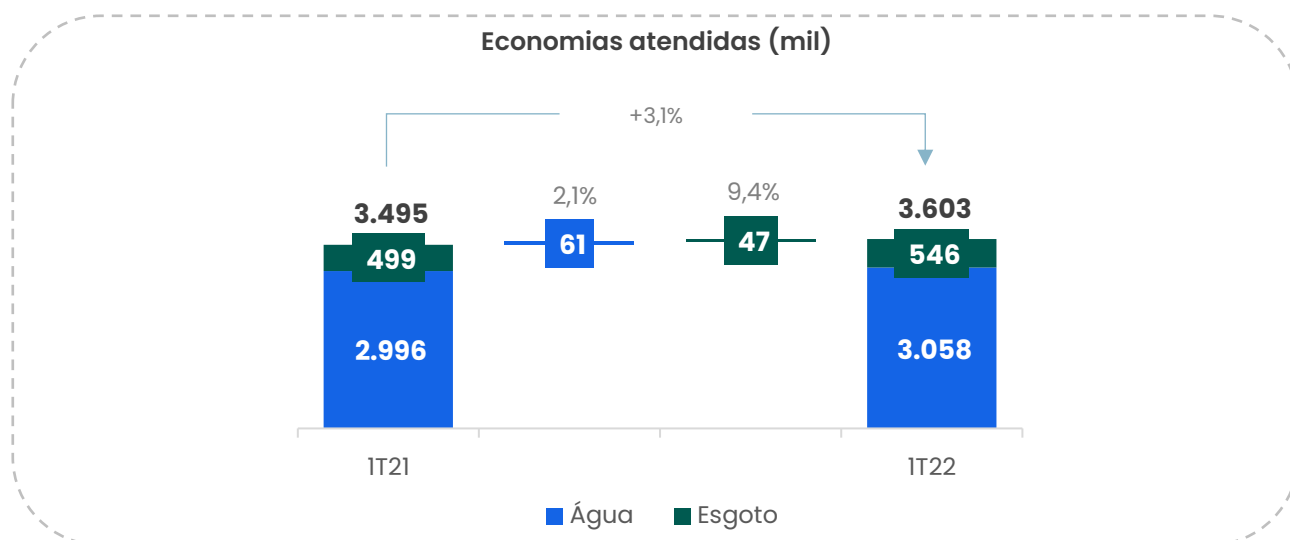
No 1T22, a receita operacional líquida¹ atingiu R\$ 867,4 milhões, um aumento de 11,3% em relação ao 1T21. Os reajustes tarifários aplicados em julho de 2021, além do crescimento orgânico de economias de água e de esgoto, na ordem de 3,1%, explicam a variação.



¹ Receita Operacional Líquida: receitas de água e esgoto, excluindo receitas de construção.

ECONOMIAS² DE ÁGUA E ESGOTO

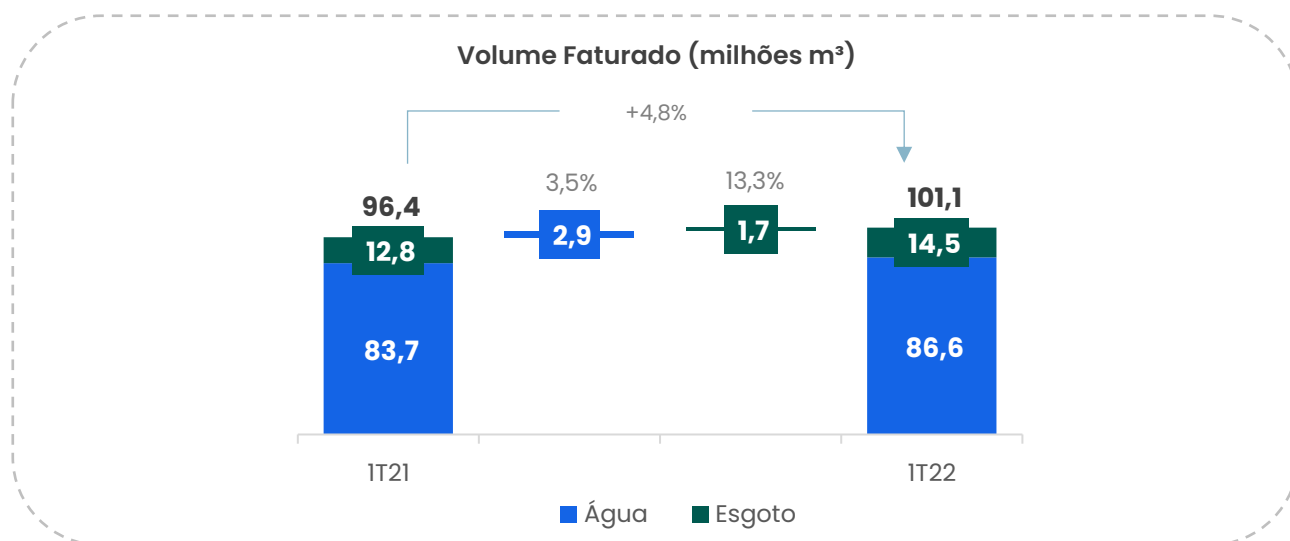
No 1T22, o número de economias atingiu 3,6 milhões, um aumento de 3,1% em relação ao 1T21. O número de economias atendidas com água apresentou um aumento de 2,1% atingindo a marca de 3,06 milhões. As economias atendidas com coleta e tratamento de esgoto cresceram 9,4%, atingindo 546 mil – refletindo os investimentos e esforços para expansão da rede.



VOLUME FATURADO

No 1T22, o volume faturado total atingiu 101,1 milhões de m³, um aumento de 4,8% em relação ao 1T21.

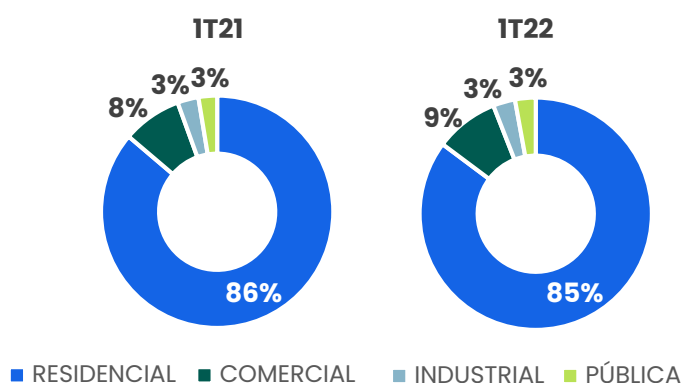
O volume faturado de água apresentou um aumento de 3,5%, enquanto o volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 13,3% em comparação com o 1T21 – refletindo novamente a ampliação da cobertura nos municípios atendidos pela Corsan. O gráfico a seguir apresenta a evolução do volume faturado de água e esgoto.



² Economias: imóvel cadastrado de uma única ocupação, ou subdivisão cadastrada de um imóvel, com ocupação independente dos demais, perfeitamente identificável e/ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação, dotado de instalação privativa ou comum, para uso dos serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário. São consideradas economias ativas e suspensas.

Os gráficos a seguir demonstram o volume faturado total por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, responsável por 85% do faturamento.

Volume Faturado de água e esgoto por categoria (%)



CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

No 1T22, os custos, despesas e outras receitas, descontados os efeitos da amortização e depreciação, custos de construção e ajustes, totalizaram R\$ 596,0 milhões, um aumento de 12,3% em comparação com o 1T21. O incremento de R\$ 65,3 milhões nos custos, despesas e outras receitas neste trimestre decorreu, principalmente, do aumento dos custos e despesas com pessoal e da elevação de preços e demanda de serviços e materiais.

Na tabela a seguir, detalhamos as variações das linhas de custos, despesas e outras receitas nos períodos em análise:

(R\$ mil)	1T22	1T21	Δ (%)
Pessoal	(272.579)	(242.959)	12,2%
Indenizações e provisões trabalhistas	(10.063)	(39.299)	-74,4%
Provisões de pós-emprego	-	(10.896)	-100,0%
Materiais	(50.695)	(27.084)	87,2%
Energia	(97.322)	(83.044)	17,2%
Serviços de Terceiros	(114.523)	(86.002)	33,2%
Contraprestação PPP - RMPA	(9.884)	(10.311)	-4,1%
Gerais	(26.965)	(21.545)	25,2%
PECLD	(10.230)	(8.929)	14,6%
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(3.713)	(626)	492,7%
Subtotal	(595.973)	(530.694)	12,3%
Depreciações e amortizações	(46.951)	(44.984)	4,4%
Custo de Construção	(83.253)	(64.784)	28,5%
Ajustes nos Custos e Despesas	-	(2.244)	-100,0%
Total	(726.176)	(642.706)	13,0%

Pessoal:

No 1T22, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 272,6 milhões, um crescimento de 12,2% na comparação com o 1T21, decorrente principalmente dos reajustes salariais pactuados (acordo coletivo) e do reconhecimento do déficit atuarial de 2020 do Plano BD, que será pago em parcela única em abril/2022 no valor de aproximadamente R\$ 14 milhões corrigidos.

Indenizações e provisões trabalhistas e de pós-emprego:

No 1T22, os custos e despesas com indenizações e provisões trabalhistas totalizaram R\$ 10,1 milhões, uma redução de 74,4% em comparação com o 1T21. Nesse período, as indenizações incorridas, da ordem R\$ 40 milhões, foram compensadas pela reversão de provisões trabalhistas de aproximadamente R\$ 30 milhões.

Materiais:

No 1T22, os custos e despesas com materiais totalizaram R\$ 50,7 milhões, um aumento de 87,2% em relação ao 1T21. Essa variação ocorreu, principalmente, em decorrência do expressivo aumento de preços dos insumos usados na produção do sulfato de alumínio, particularmente do ácido sulfúrico e da bauxita. Tal elevação levou à adoção de materiais de tratamento alternativos, como o policloreto de alumínio (PAC), em estações de tratamento selecionadas. Além disso, houve maior consumo de materiais como o carvão ativado, o aditivo biológico e o neutralizador de odores – consequência direta da estiagem e da maior demanda no litoral.

Energia Elétrica:

Mesmo com a ampliação da aquisição de energia no ambiente de contratação livre, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 97,3 milhões no 1T22, um aumento de 17,2% na comparação com o 1T21. Essa variação é explicada, principalmente, pelos aumentos tarifários, pela introdução da bandeira tarifária de escassez hídrica e, ainda, pela redução do benefício tarifário do setor de saneamento – que caiu de 9% para 6%.

Serviços de Terceiros:

No 1T22, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 114,5 milhões, um aumento de 33,2% em relação ao 1T21. Os principais fatores que influenciaram essa variação foram:

- Conclusão do projeto de estudos de novas PPPs (R\$ 5,3 milhões);
- Serviços especializados de terceiros relacionados às entregas estratégicas da Companhia (aproximadamente R\$ 5 milhões);
- Contratação de caminhões pipa, resultado da redução dos níveis dos reservatórios, reflexo da estiagem. Os maiores custos foram nos municípios de Fontoura Xavier e Nova Petrópolis.

Contraprestação PPP – RMPA:

No 1T22, as despesas de contraprestação no âmbito da Parceria Público-Privada (PPP) da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) totalizaram R\$ 9,9 milhões. A PPP consiste em uma concessão administrativa ao parceiro privado para a operação de serviços de esgoto e execução de obras para ampliação da rede e infraestrutura em 9 municípios, durante 35 anos. A Corsan mantém contratos diretamente com os municípios da área de abrangência, bem como é responsável pela gestão comercial e pelo relacionamento com o usuário final dos serviços.

Gerais:

No 1T22, os custos e despesas gerais totalizaram R\$ 27,0 milhões, um aumento de 25,2% em relação ao 1T21. Os principais fatores que contribuíram para o aumento foram as despesas com locação de *tablets*, impressoras e totens de atendimento, despesas com patrocínio e despesas com transporte de lodos das Estações de Tratamento de Esgoto – sendo os principais gastos contabilizados em fevereiro e março, nos municípios de Rio Grande, Venâncio Aires e Parobé.

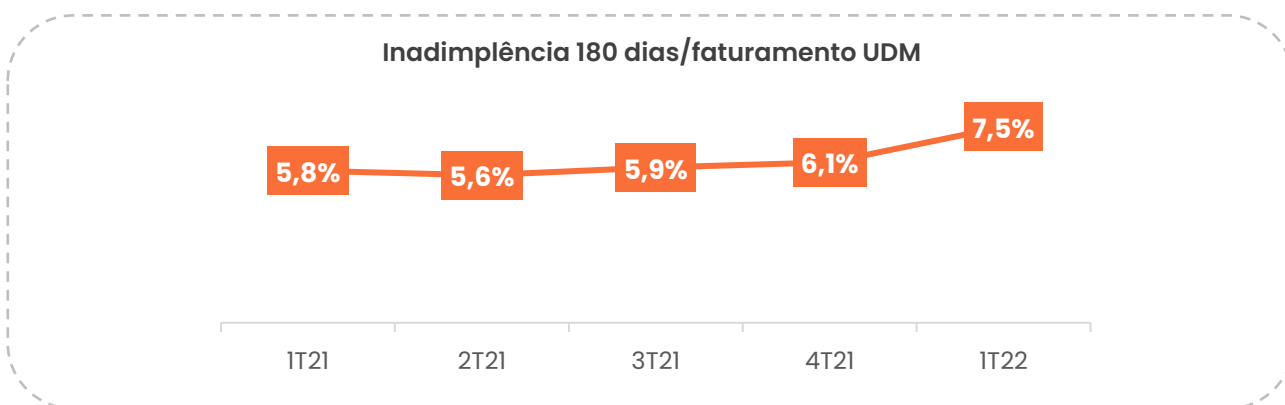
Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD:

No 1T22, as perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa totalizaram R\$ 10,2 milhões, um aumento de 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso se explica pelo aumento verificado da inadimplência, que reflete o saldo de contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Atualmente, a Corsan constitui a PECLD com base no período prescricional de suas faturas (5 anos para particular e 10 anos para público), representando o patamar histórico de cerca de 1% do faturamento mensal da Companhia.

INADIMPLÊNCIA

A Corsan acompanha, como principal indicador de inadimplência estrutural do negócio, a representatividade dos títulos com atrasos acima de 180 dias após o vencimento, dividido pelo faturamento nos últimos 12 meses. Temos como objetivo a redução desse índice através da prestação de um serviço de qualidade, de uma comunicação clara e tempestiva com os clientes, e do oferecimento de formas diferenciadas para quitação de pendências.

No 1T22, a inadimplência 180 dias foi de 7,5%. Os patamares observados seguem refletindo os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a economia brasileira.

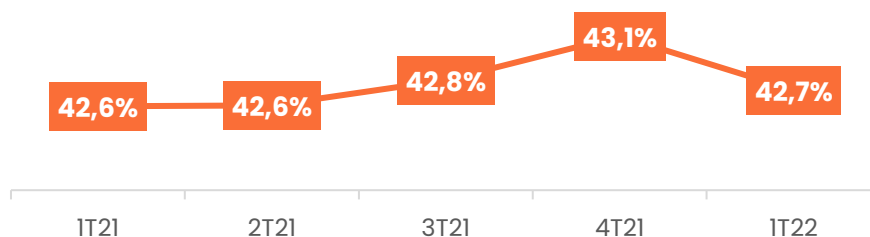


ÍNDICE DE PERDAS

O índice de perdas na distribuição – IPD (IN049 – SNIS) é um indicador volumétrico da água perdida na distribuição em relação ao total de água produzida. O indicador é calculado pela diferença entre o volume de água produzido e o volume de água consumido, dividido pelo volume de água produzido.

No 1T22, o índice de perdas da Corsan foi 42,7%, um incremento de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia segue comprometida com a meta de redução do índice para 35% até 2024 como condicionante do empréstimo contratado junto ao IFC, o que representará 20% de redução nas perdas.

Índice de perdas na distribuição - IPD (IN049)



EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado foi construído pela Companhia com a intenção de permitir uma melhor interpretação do desempenho operacional, modelo de negócio e conversão de caixa. A métrica busca eliminar efeitos de receitas e despesas não recorrentes, assim como afastar o resultado da margem de construção (diferença entre as receitas e os custos de construção) e outros efeitos.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA e do EBITDA Ajustado, demonstrando quais os itens foram excluídos e adicionados:

(R\$ mil)	1T22	1T21	Δ (%)
Lucro Líquido	186.002	154.594	20,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>19,5%</i>	<i>18,3%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	27.047	32.724	-17,3%
(+) CSLL	13.083	14.861	-12,0%
(+) Depreciações e amortizações	46.951	44.984	4,4%
EBITDA	273.084	247.164	10,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28,7%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
(+/-) Efeitos não recorrentes	-	2.244	N/A
Reconhecimento/efeitos da imunidade tributária	-	2.244	N/A
(+/-) Outros efeitos	(1.611)	(737)	118,5%
Margem de Construção	(1.611)	(737)	118,5%
EBITDA Ajustado	271.473	248.671	9,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>31,3%</i>	<i>31,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>

As adições e exclusões, bem como os motivos que as justificam, são os seguintes:

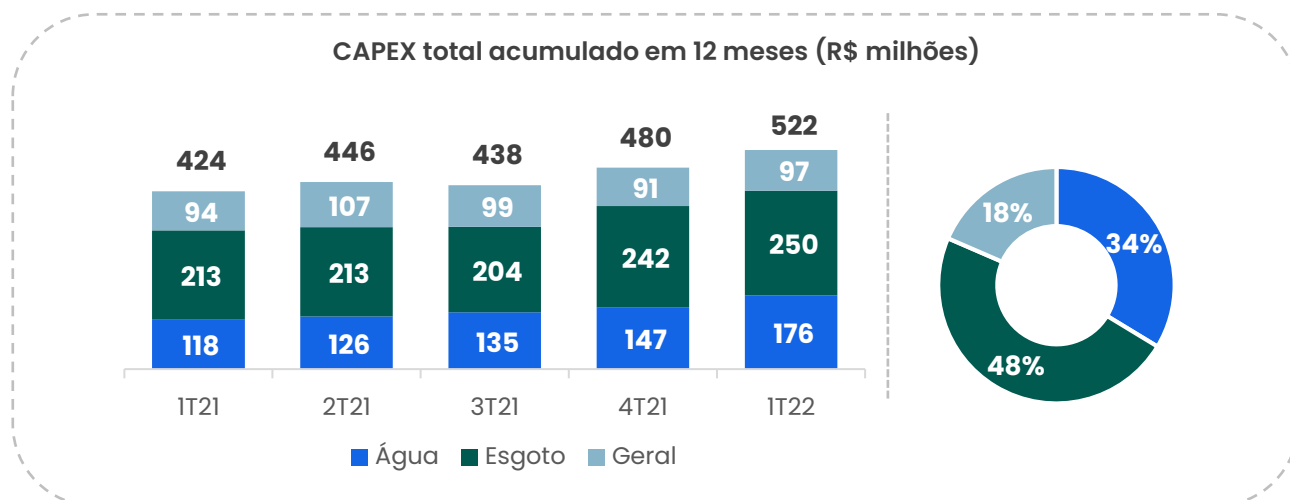
- Pela sua natureza extraordinária, foi excluído o efeito do reconhecimento da imunidade tributária de impostos federais, cuja ação judicial está transitada em julgado, e que produziu impacto negativo de 2.244 mil em 1T21.;
- Excluída a margem de construção, com o objetivo de proporcionar maior aderência do indicador à geração de caixa da Companhia, posto que tal margem deriva da aplicação contábil da ICPC01. Sublinhamos que essa é uma prática comum entre as empresas do setor.

No 1T22, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 271,5 milhões, 9,2% superior ao verificado em 1T21. A elevação de R\$ 65 milhões nos custos e despesas operacionais no período foi compensada pelo incremento de R\$ 88 milhões da receita líquida de água e esgoto. A Margem EBITDA Ajustado, medida pela divisão do EBITDA Ajustado pela Receita Operacional Líquida subtraídas as Receitas de Construção, ficou em 31,3% em 1T22, 0,6 p.p. abaixo da registrada em 1T21.



CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos em 31/03/2022, a Companhia realizou R\$ 522 milhões em investimentos, um aumento de R\$ 98 milhões em comparação com os 12 meses anteriores. O aumento no nível de investimento da Companhia é decorrente dos esforços pelo atingimento da meta de ampliação da cobertura de coleta e tratamento de esgoto. Destacamos que, apesar do aumento constante no nível de investimentos, a Companhia ainda permanece distante do patamar requerido para assegurar a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto, em que se estima investimentos anuais superiores a R\$ 1 bilhão até 2033.



ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 1,133 bilhão no 1T22, praticamente sem variação em relação ao 1T21. O saldo de caixa e equivalentes somou, em 31/03/2022, R\$ 670,3 milhões, apresentando uma redução de R\$ 59,2 milhões em comparação com a mesma data do ano anterior.

Por entendermos que a natureza do passivo da Companhia não é de origem meramente financeira, criamos, para fins de análise, o indicador **Alavancagem Total**, que inclui dívidas não financeiras e reflete de maneira mais realista a situação das obrigações da Companhia.

O indicador, medido pelo índice **Dívida líquida e Outras Dívidas/EBITDA Ajustado UDM**, registrou **2,02x** em 31/03/2022, ante 2,40x na mesma data do ano anterior. As principais justificativas para essa variação foram a expedição de precatório pela União em maio de 2021 e a redução das obrigações previdenciárias, resultado do recálculo a partir de premissas atuariais atualizadas. Esses fatores compensaram o incremento de cerca de R\$ 211 milhões do passivo contingente líquido.

A alavancagem financeira da Companhia, medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior, e está em 0,55x.

(R\$ mil)	1T22	1T21	Δ (%)
Dívida Líquida e Outras Dívidas	1.716.033	1.876.709	-8,6%
(+) Dívida Líquida	463.236	415.807	11,4%
(+) Dividendos a pagar ³	130.029	211.413	-38,5%
(-) Precatórios a receber	(364.128)	(229.677)	58,5%
(+) Passivo Contingente Líquido	720.633	509.187	41,5%
(+) Obrig. Previdenciárias	518.994	685.512	-24,3%
(+) Plano de Ass. Médica	234.939	256.988	-8,6%
(+) Parc. Dívidas Tributárias	12.330	27.479	-55,1%
EBITDA Ajustado (12 meses)	849.698	782.154	8,6%
<i>Dívida Líquida e Outras Dívidas / EBITDA Ajustado UDM</i>	<i>2,02x</i>	<i>2,40x</i>	
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM</i>	<i>0,55x</i>	<i>0,53x</i>	

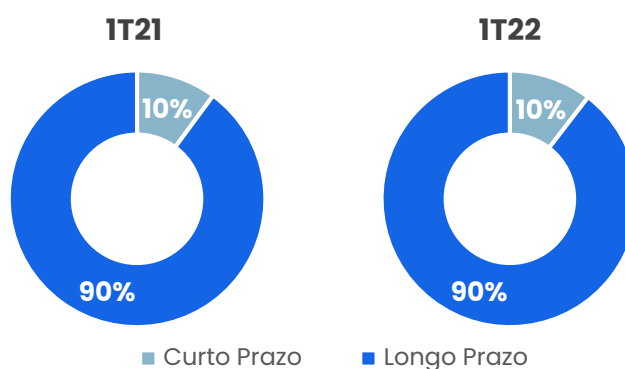
³ Dividendos a pagar: não consideram os dividendos extraordinários de R\$ 1,3 bilhão registrados no passivo circulante por não ter efeito caixa.

No período encerrado em 1T22, a dívida de curto prazo da Companhia representou 10,4% do endividamento total e 17,7% do saldo de caixa e equivalentes, como demonstram os gráficos a seguir:

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)

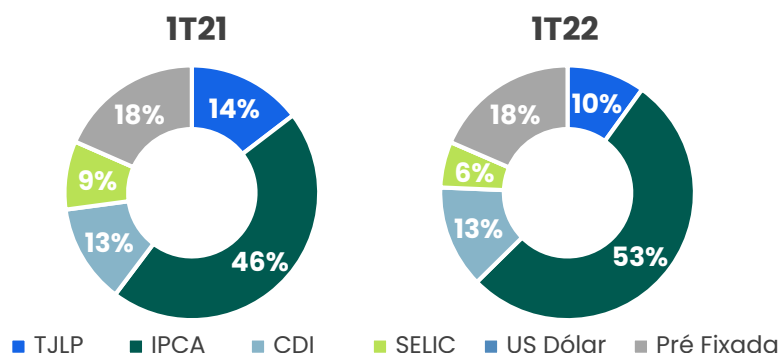


Distribuição da dívida (%)

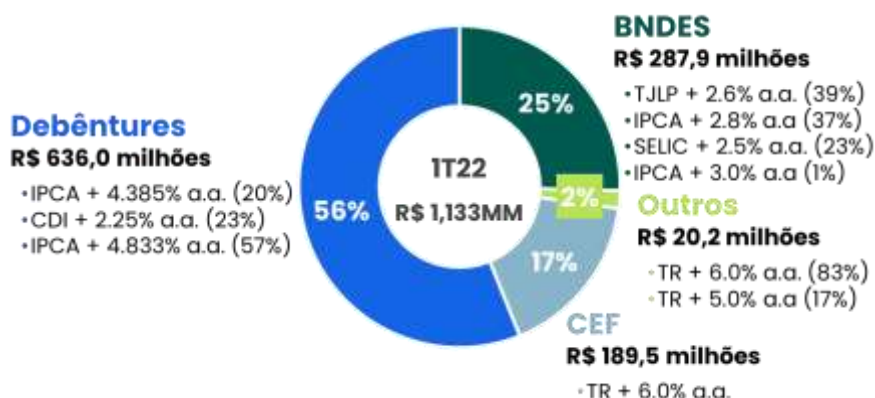


Atualmente, a dívida financeira da Corsan está atrelada majoritariamente ao IPCA. O aumento da participação do indexador é característico das linhas de financiamento das Debêntures e BNDES contratadas pela Companhia no período. Os gráficos a seguir apresentam a composição da dívida bruta por indexador:

Endividamento bruto por indexador (%)



Perfil do Endividamento (%)



RESULTADO FINANCEIRO

No IT22, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 27 milhões. A variação entre IT21 e IT22 é explicada pelo aumento dos juros sobre as obrigações da Companhia. Abaixo, apresenta-se a reconciliação do resultado financeiro líquido para o resultado financeiro ajustado – a fim de proporcionar melhor comparabilidade entre os períodos ao se afastar os eventos não recorrentes.

(R\$ mil)	IT22	IT21	Δ (%)
Receitas financeiras	67.416	35.715	88,8%
Despesas financeiras	(94.463)	(68.438)	164,1%
Resultado financeiro líquido	(27.047)	(32.723)	-17,3%
(+) Ajustes variações da imunidade tributária	-	8.169	N/A
(+) Variações monetárias passivas - passivo trabalhista (one-off)	-	24.500	N/A
Resultado financeiro ajustado	(27.047)	(55)	48.872,2%

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

Saneamento é ESG na veia. Todos os dias, nossa operação e investimentos impactam diretamente a vida de milhões de pessoas no Rio Grande do Sul. Somos também responsáveis por garantir a qualidade da água que retorna aos mananciais, contribuindo para o seu equilíbrio e sustentabilidade. Por tudo isso, universalizar o acesso aos serviços da Corsan significa trabalhar em favor da agenda de desenvolvimento sustentável do Estado. Seguimos focados na ampliação de nossos sistemas de coleta e tratamento de esgoto, com o objetivo de cumprir as metas estipuladas pelo Novo Marco do Saneamento – 90% de cobertura até 31 de dezembro de 2033.

Segurança hídrica

Como responsáveis pelo abastecimento de mais de 6 milhões de gaúchos, damos importância central ao tema da segurança hídrica. Por isso, iniciamos ainda no ano passado a elaboração de um Plano de Segurança Hídrica, cujo primeiro passo foi a contratação de um Estudo de Caracterização Preliminar de

Segurança Hídrica junto à Climatempo, principal consultoria na América Latina sobre o tema. Entre as principais conclusões, pode-se citar:

- Observou-se aumento da frequência de eventos de seca e o aumento da temperatura média no território do RS na última década;
- Identificou-se dependências dos sistemas de água em relação a pequenas bacias hidrográficas, as quais tendem a ser mais vulneráveis a eventos de cheia e seca;
- Verificou-se um contexto de segurança hídrica positiva, tendo em vista que a maior parte da população atendida (68,43%) está próxima a captações com índice de segurança hídrica alto ou máximo.

As conclusões extraídas do estudo agora serão utilizadas na elaboração de um Plano de Segurança Hídrica, e nortearão decisões estratégicas da Corsan.

Compromisso com a Transparência

Entendemos que nosso compromisso com a sustentabilidade passa também pela adoção das melhores práticas de divulgação sobre o tema. Em razão disso, engajamos a Companhia em esforços pela divulgação de indicadores padronizados SASB (Sustainability Accounting Standards Board) referentes ao exercício de 2021, o que já está disponível em nosso Relatório de Administração e Sustentabilidade, bem como em divulgação específica no website de Relações com Investidores. Neste primeiro trimestre, fomos oficialmente reconhecidos como empresa divulgadora de conteúdo SASB. Com isso, a Corsan tornou-se a primeira Companhia de saneamento não listada do mundo a divulgar informações nesse padrão, que é internacionalmente reconhecido e utilizado.

Perfil Social

No quadro abaixo, são apresentados indicadores sociais da Companhia, considerando o quadro de colaboradores ativos⁴:

Social	1T22		2021		2020		2019	
	F	M	F	M	F	M	F	M
Relações trabalhistas								
Gênero (Quantidade)	1.644	4.067	1.644	4.081	1.670	4.219	1.703	4.291
Gênero (%)	29%	71%	29%	71%	28%	72%	28%	72%
Cargos de Gestão (Quantidade)	110	279	116	313	116	317	115	310
Cargos de Gestão (%)	28,3%	71,7%	27,0%	73,0%	26,8%	73,2%	27,1%	72,9%
Faixa Etária								
Até 30 anos	13%	4%	13%	4%	14%	6%	18%	7%
De 31 a 50 anos	63%	57%	64%	58%	65%	60%	63%	61%
Acima de 50 anos	24%	39%	23%	38%	21%	34%	18%	31%
Força de Trabalho Ativa Coberta por Acordos de Negociação Coletiva (%)	100	100	100	100	100	100	100	100
Número e Duração de Greves e Bloqueios (dias)	0	0	0	0	0	0	0	0

⁴ Colaboradores ativos: composto por funcionários ativos no regime CLT, diretores, conselheiros e estagiários.

Governança

No quadro abaixo, são apresentados indicadores relacionados a governança:

Governança	1T22
Administração	
Conselheiros Independentes (%)	38%
Comitês e Políticas	
Número de Comitês (todos com membros independentes incluídos)	3
Política de Integridade (disponível no site de RI da Companhia)	✓
Divulgação de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários (disponível no Site de RI da Companhia)	✓
Assembleia de Acionistas	
Representação no Capital Votante das Assembleias Gerais (%)	99,99%

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ mil)	31/03/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE	2.645.257	2.721.228
Caixa e equivalentes de caixa	670.282	678.979
Contas a receber de clientes	508.511	484.169
Estoques	134.618	115.502
IRPJ e CSLL a recuperar	1.319.256	1.299.397
Precatórios a receber	-	129.146
Outros créditos	12.590	14.035
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.386.047	5.121.833
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.782.884	2.583.930
Aplicações financeiras	57.064	54.133
Contas a receber de clientes	3.764	4.951
Créditos fiscais diferidos	129.814	126.226
Ativos financeiros contratuais	620.833	638.843
Indenização por desapropriação	47.301	46.561
IRPJ e CSLL a recuperar	25.777	25.414
Ativos de contratos	1.518.899	1.463.138
Precatórios a receber	364.127	209.308
Outros créditos	15.305	15.356
INVESTIMENTOS	791	791
IMOBILIZADO	158.485	157.285
INTANGÍVEL	2.443.887	2.379.827
TOTAL DO ATIVO	8.031.304	7.843.061

(continua na próxima página...)

(...continuação)

(R\$ mil)	31/03/2022	31/12/2021
PASSIVO CIRCULANTE	2.022.329	1.968.409
Empréstimos e financiamentos	113.296	114.427
Debêntures	5.028	13.899
Fornecedores	127.542	140.159
Impostos e contribuições	30.997	31.847
Parcelamentos de impostos e contribuições	12.330	16.140
Dívidas com Fundação Corsan	17.500	-
Salários e encargos a pagar	140.532	140.939
Participação nos resultados	65.057	53.557
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.415.643	1.368.821
Passivos de arrendamento	17.050	20.668
Obrigações contratuais	46.097	56.522
Outros débitos	31.257	11.430
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.647.480	2.652.337
Empréstimos e financiamentos	384.195	406.719
Debêntures	630.999	617.350
Contratos de repasse	89.424	86.770
Provisão para riscos tributários, cíveis, ambientais e trabalhistas	720.633	718.801
Provisão para benefício pós-emprego	756.674	760.099
Débitos fiscais diferidos	37.442	36.361
Parceria Público Privada - RMPA	23.582	22.423
Passivos de arrendamento	4.531	3.814
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.350.671	3.211.491
Capital social	1.867.716	1.867.716
Reservas de capital	17.148	17.148
Reservas de lucros	1.187.026	1.187.026
Outros resultados abrangentes	139.225	139.601
Lucros acumulados	139.556	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.824	10.824
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	3.361.495	3.222.315
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.031.304	7.843.061

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE

(R\$ mil)	31/03/2022	31/03/2021
RECEITA LIQUIDA DE VENDA DE BENS E SERVIÇOS	952.309	844.885
Custos das vendas, serviços e de construção	(576.425)	(492.465)
LUCRO BRUTO	375.884	352.420
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(149.752)	(150.241)
Despesas comerciais	(44.748)	(32.259)
Despesas administrativas	(140.876)	(120.262)
Outras receitas operacionais	41.700	8.866
Outras despesas operacionais	(5.828)	(6.586)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	226.132	202.179
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(27.047)	(32.723)
Receitas financeiras	67.416	35.715
Despesas financeiras	(94.463)	(68.438)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	199.085	169.456
Contribuição social corrente	(16.672)	(23.860)
Contribuição social diferida	3.589	8.998
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	186.002	154.594
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO		
PN	0,30872	0,25659
ON	0,28065	0,23326
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO		
PN	0,30872	0,25659
ON	0,28065	0,23326

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(R\$ mil)	31/03/2022	31/03/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes da contribuição social	199.085	169.456
<i>Ajustes para reconciliação:</i>		
Depreciação e amortização	46.951	44.984
Baixa de imobilizado, intangível e ativos de contratos	100	398
Provisão para perdas esperadas	10.230	8.929
Provisão para riscos tributários, cíveis, ambientais e trabalhistas	(29.135)	5.604
Provisão para benefício pós-emprego	(3.425)	10.896
Provisão para participação nos resultados	11.500	10.873
Juros e variações monetárias sobre financiamentos	12.866	11.199
Juros e variações monetárias sobre outras dívidas	23.179	145
Apropriação de custos na captação de recursos de terceiros	746	-
Variações monetárias sobre contingências	58.409	51.779
Variação líquida da indenização da imunidade tributária	-	10.413
Atualização monetária de precatórios	(25.673)	(14.134)
Outros ajustes ao lucro	(15)	(155)
Rendimento sobre aplicações financeiras de curto prazo	(18.407)	(296)
Ajuste a valor presente sobre clientes	642	304
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(10.679)	(9.746)
Margem na construção de obras - contratos de concessão	(1.611)	(737)
Provisão para tributos diferidos (Cofins/Pasep)	1.081	(262)
Lucro líquido ajustado	275.844	299.650
<i>Variações nos ativos:</i>		
(Aumento) de contas a receber de clientes	(34.026)	(56.278)
(Aumento) de estoques	(19.116)	(10.252)
(Aumento) redução de depósitos judiciais	(27.442)	(15.389)
(Aumento) de rendimentos do Caixa Único	-	(1.450)
(Aumento) de indenização por desapropriação	(740)	(974)
Redução de reclamações e rescisões contratuais	-	4.611
(Aumento) de tributos a recuperar	(20.220)	(17.592)
Redução de outros créditos	1.496	277
<i>Variações nos passivos:</i>		
(Redução) de fornecedores	(12.617)	(18.242)
(Redução) aumento de impostos e contribuições	(849)	18.384
(Redução) de impostos e contribuições - parcelamento	(4.085)	(3.921)
Aumento de dívidas com Fundação Corsan	17.500	-
(Redução) aumento de férias e encargos a pagar	(407)	16.014
Aumento de Parceria Público Privada - RMPA	1.159	-
(Redução) de obrigações contratuais	(10.426)	(835)
Aumento de outros débitos	19.826	574
Caixa proveniente das operações	185.897	214.577
Contribuição social paga	(16.672)	(23.860)
Empréstimos, financiamentos e arrendamento - pagamento de juros	(10.896)	(8.611)
Caixa líquido das atividades operacionais	158.329	182.106

(continua na próxima página...)

(...continuação)

(R\$ mil)	31/03/2022	31/03/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Aplicações financeiras	15.475	(1.872)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(11.013)	(5.964)
Aquisição de ativos de construção	(83.253)	(64.784)
Aquisições de ativos intangíveis	(41.923)	(24.348)
Caixa líquido das atividades de investimento	(120.714)	(96.968)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Empréstimos e financiamentos - captação	4.235	14.426
Empréstimos e financiamentos - pagamento de principal	(29.860)	(37.263)
Debêntures - captação	-	600.000
Debêntures - custo de emissão	-	(21.906)
Debêntures - pagamento	(18.872)	(4.843)
Contratos de repasse - Governo Estadual/Funasa/ANA	2.654	-
Dividendos/juros sobre capital próprio - pagamento	-	(133.792)
Amortização do passivo de arrendamento	(4.469)	(5.511)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(46.312)	411.111
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(8.697)	496.249
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	670.282	729.516
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	678.979	233.267
Varição de caixa e equivalentes de caixa	(8.697)	496.249
<i>Itens que não afetam caixa</i>		
Transferências entre ativo financeiro e intangível	5.670	20.698
Transferências entre estoque e intangível	795	6.048
Juros capitalizados	4.368	3.204

Relações com Investidores

CONTATO:

ri@corsan.com.br

+55 (51) 3215-5400

<https://investidores.corsan.com.br>

EQUIPE:

Douglas Casagrande (CFO&IRO)

Alexandre Saleh

Emanuelle Schneider

Matheus Gebhardt

SOBRE A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN

A Corsan é responsável por construção e operação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário no estado do Rio Grande do Sul (RS). A Companhia atua em 317 de 497 municípios e possui 97,0% de universalização na disponibilidade de água potável nas áreas urbanas administradas e 19,7% de universalização em esgoto. Sua abrangência alcança cerca de seis milhões de pessoas. A Corsan atua, ainda, tratando efluentes industriais e resíduos sólidos do III Polo Petroquímico, sediado em Triunfo (RS), bem como efluentes industriais produzidos pelo Complexo Automotivo Industrial da General Motors do Brasil, no município de Gravataí (RS). A Corsan, sediada em Porto Alegre, é uma sociedade de economia mista, cujo controle acionário é exercido pelo Estado do Rio Grande do Sul.

MEDIDAS NÃO CONTÁBEIS

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive “EBITDA”, “EBITDA Ajustado” e “Lucro Líquido Ajustado”. A Administração da Corsan acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias do segmento de saneamento e de demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

AVISO LEGAL

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Corsan e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. As estimativas e projeções contidas neste documento envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da Companhia, e que podem fazer com que os resultados, desempenhos ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras da Corsan e ao ambiente no qual a Companhia atuará no futuro e não são garantia de desempenho futuro. A Corsan não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pela Companhia. Ainda que a Corsan acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, as mesmas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Corsan, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



[corsanoficial](#)



[corsanoficial](#)



[corsan.oficial](#)



[Corsan_Oficial](#)



CORSAN

Evoluir nos define.